

**AS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO
PREVIDÊNCIA EM 2024**

François E. J. de Bremaeker

Maricá, agosto de 2025

AS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO PREVIDÊNCIA EM 2024

François E. J. de Bremaeker

Economista e Geógrafo

Gestor do Observatório de Informações Municipais

Membro do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo

Presidente do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ) de 2012 a 2019

(bremaeker@gmail.com)

Segundo os dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para 2024, o conjunto dos Municípios brasileiros empenhou R\$ 1,390 trilhão, um valor 16,22% superior ao ano anterior. Destes recursos, R\$ 92,323 bilhões foram aplicados na função previdência, ou seja, o correspondente a 6,64% do total das despesas. No ano anterior as aplicações na função previdência correspondiam a 6,92% do total das despesas.

Comparando-se com as despesas empenhadas no ano anterior, registrou-se uma redução da ordem de 0,28 ponto percentual das despesas na função previdência.

Os dados são apresentados de forma agregada para a função previdência, o que engloba os subsídios dos Vereadores, as despesas com servidores ativos e inativos e as despesas de manutenção das Câmaras Municipais.

A APRESENTAÇÃO DOS DADOS

No momento que se observa o comportamento dos dados em relação à distribuição regional e ao porte demográfico dos Municípios, verifica-se que existem diferenças entre eles, ao mesmo tempo em que é possível constatar uma íntima relação entre as tendências apresentadas para a despesa total e a despesa efetuada na função previdência.

Como forma de melhor expressar a realidade municipal brasileira, os dados referentes às despesas com a função previdência serão apresentados, para as regiões e para os grupos de habitantes, segundo:

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

- os valores absolutos;
- os valores “per capita”; e
- a participação relativa frente ao total das despesas.

A AMOSTRA

Os dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para o ano de 2024 representam 5.176 unidades, constituindo 92,96% do total de Municípios do país. A representação pelas regiões é de 95,86% para a Sudeste; 93,53% para a Sul; 92,97% para a Nordeste; 87,978% para a Centro-oeste; e 85,77% para a Norte.

TABELA 1

**DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO UNIVERSO
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro- oeste
TOTAL	5.568	450	1.793	1.668	1.191	466
até 2	133	7	7	38	68	13
2 – 5	1.116	69	219	333	372	123
5 – 10	1.201	78	371	387	261	104
10 – 20	1.319	101	556	354	218	90
20 – 50	1.120	121	454	291	161	93
50 – 100	354	43	122	111	58	20
100 – 200	171	19	34	80	26	12
200 – 500	106	7	19	52	21	7
500 – 1000	32	3	6	16	4	3
1000 – 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	--	--	2	--	--

FONTE: IBGE – 2023.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

Na distribuição segundo os grupos de habitantes, a distribuição varia de 88,21% para os Municípios com população entre 20 mil e 50 mil habitantes a 100,00% para os grupos acima de 1 milhão de habitantes.

TABELA 2

**DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA AMOSTRA
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.176	386	1.667	1.599	1.114	410
Até 2	118	7	7	38	56	10
2 -- 5	1.070	67	217	327	349	110
5 -- 10	1.122	57	351	377	252	85
10 -- 20	1.247	91	526	341	199	90
20 -- 50	988	99	396	268	151	74
50 -- 100	327	41	107	104	55	20
100 -- 200	157	14	33	72	26	12
200 -- 500	102	6	19	52	20	5
500 -- 1000	29	2	6	14	4	3
1000 -- 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	-	-	2	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2024

IBGE. Estimativa da população - 2024

ORGANIZAÇÃO FINAL DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

AS DESPESAS POR SUBFUNÇÃO

Em primeiro lugar está a subfunção “previdência do regime estatutário”, que se refere ao conjunto de atividades e despesas relacionadas à proteção social dos servidores públicos efetivos, ou seja, aqueles que ingressaram por concurso público e possuem vínculo estatutário com o Município. Significa a troca de uma dívida velha por outra nova. Ela representa 94,21% dos gastos da função previdência, sendo registrada por 41,46% dos Municípios da amostra. Em relação aos gastos, as regiões Centro-oeste (61,22%), Sudeste (51,72%) e Sul (50,99%) superam a média nacional. As demais regiões apresentam participação abaixo da média: Nordeste (24,78%) e Norte (22,54%).

Em segundo plano aparece a subfunção “previdência básica”, que se refere aos benefícios previdenciários obrigatórios e de caráter geral, como aposentadorias e pensões, destinadas aos trabalhadores do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e, em alguns casos, aos servidores vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Ela absorve 3,39% das despesas efetuadas na função previdência, sendo registrada por 14,47% dos Municípios da amostra. Acima da média nacional estão as regiões Centro-oeste (30,00%), Sudeste (16,45%) e Nordeste (14,64%). Abaixo da média se encontram as regiões Norte (12,44%) e Sul (6,37%).

Em terceiro lugar está a subfunção “administração geral”, que se refere às atividades e despesas relacionadas à gestão administrativa e financeira do sistema de administração, abrangendo as áreas como planejamento, orçamento, recursos humanos, logística e outras ações de suporte necessárias ao funcionamento dos serviços. Ela representa 2,09% dos gastos da função administração, sendo registrada por 12,11% dos Municípios da amostra. Em relação aos gastos, as regiões Sudeste (13,63%), Norte (12,69%) e Sul (12,39%) superam a média nacional. As demais regiões apresentam participação abaixo da média: Centro-oeste (11,22%) e Nordeste (10,56%).

Em quarto lugar está a subfunção “previdência especial” que se refere a despesas relacionadas a regimes previdenciários especiais, que podem incluir regimes próprios de servidores públicos ou outras categorias com regras específicas, distintas do Regime Geral de Previdência Social. Ela é responsável por 0,24% dos gastos efetuados na função previdência para o conjunto dos Municípios brasileiros englobando 1,16% dos Municípios da amostra. Acima da média nacional estão as regiões Nordeste (0,45%) e Centro-oeste (0,27%). Abaixo da média estão as regiões Sudeste (0,13%) e Sul (0,05%). A região Norte não registra despesas.

Em quinto lugar está a subfunção “previdência complementar”, que visa financiar as ações voltadas para a gestão e a organização de planos de aposentadoria adicionais aos regimes previdenciários oficiais. É uma forma de complementar a aposentadoria do INSS ou de regime próprio, permitindo que os indivíduos acumulem recursos para uma renda extra na aposentadoria e proteção para seus dependentes. Ela representa tão somente 0,07% dos gastos da função previdência, sendo registrada por 0,83% dos Municípios da amostra. As regiões Norte e Sul (0,08% cada) são as únicas que apresentam participação acima da média nacional. As regiões Nordeste e Sudeste (0,07% cada), apresentam participação igual à da média nacional. A região Centro-oeste registra participação residual: 0,01%.

AS DESPESAS COM A FUNÇÃO PREVIDÊNCIA POR REGIÃO

Na função previdência são aplicados 6,64% do total de recursos municipais em todo o país. A região Sul é a que aplica relativamente mais recursos (8,01%), secundada pela região Sudeste (7,90%). Ainda acima da média nacional, mas próximo dela, está a região Centro-oeste (6,68%). Abaixo da média nacional estão as regiões Nordeste (4,52%) e Norte (2,51%).

A região **Norte** detém 8,08% do número de Municípios do País e 8,99% da sua população total (não considerados o Distrito Federal e Fernando de Noronha), entretanto, concentrava 7,62% da despesa total e 2,88% do montante da despesa na função previdência do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Nordeste** detém 32,20% do número de Municípios do País e 27,43% da sua população total; entretanto, concentrava 23,12% da despesa total e 15,75% do montante da despesa na função previdência do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Sudeste** detém 29,96% do número de Municípios do País e 42,64% da sua população total. Entretanto, concentrava 46,93% da despesa total e 55,85% do montante da despesa na função previdência do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Sul** detém 21,39% do número de Municípios do País e 14,46% da sua população total; entretanto, concentrava 15,33% da despesa total e 18,48% do montante da despesa na função previdência do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Centro-oeste** detém 8,37% do número de Municípios do País e 6,48% da sua população total; entretanto, concentrava 7,00% da despesa total e 7,04% do montante da despesa na função previdência do conjunto dos Municípios brasileiros.

AS DESPESAS COM A FUNÇÃO PREVIDÊNCIA PELOS GRUPOS DE HABITANTES

Os Municípios com população **até 2 mil** habitantes representam 2,39% do total de unidades do país e concentram 0,10% da sua população total; entretanto, concentrava 0,28% da despesa total e 0,10% do montante da despesa na função previdência do conjunto dos Municípios brasileiros.

Os Municípios com população **entre 2 mil e 5 mil** habitantes representam 20,04% do total de unidades do país e concentram 1,88% da sua população total; entretanto, concentrava 3,05% da despesa total e 1,10% do montante da despesa na função previdência.

Os Municípios com população **entre 5 mil e 10 mil** habitantes representam 21,57% do total de unidades do país e concentram 4,08% da sua população total; entretanto, concentrava 4,75% da despesa total e 1,84% do montante da despesa na função previdência.

Os Municípios com população **entre 10 mil e 20 mil** habitantes representam 23,70% do total de unidades do país e concentram 8,97% da sua população total; entretanto, concentrava 9,06% da despesa total e 3,99% do montante da despesa na função previdência.

Os Municípios com população **entre 20 mil e 50 mil** habitantes representam 20,11% do total de unidades do país e concentram 16,27% da sua população total; entretanto, concentrava 15,44% da despesa total e 8,56% do montante da despesa na função previdência.

Os Municípios com população **entre 50 mil e 100 mil** habitantes representam 6,36% do total de unidades do país e concentram 11,65% da sua população total; entretanto, concentrava 11,23% da despesa total e 8,04% do montante da despesa na função previdência.

Os Municípios com população **entre 100 mil e 200 mil** habitantes representam 3,07% do total de unidades do país e concentram 10,98% da sua população total; entretanto, concentrava 10,40% da despesa total e 8,73% do montante da despesa na função previdência.

Os Municípios com população **entre 200 mil e 500 mil** habitantes representam 1,90% do total de unidades do país e concentram 15,19% da sua população total; entretanto, concentrava 14,53% da despesa total e 15,33% do montante da despesa na função previdência.

Os Municípios com população **entre 500 mil e 1 milhão** de habitantes representam 0,57% do total de unidades do país e concentram 10,14% da sua população total; entretanto, concentrava 9,14% da despesa total e 14,40% do montante da despesa na função previdência.

Os Municípios com população **entre 1 milhão e 5 milhões** de habitantes representam 0,25% do total de unidades do país e concentram 11,62% da sua população total; entretanto, concentrava 9,87% da despesa total e 14,63% do montante da despesa na função previdência.

Os Municípios com população **acima de 5 milhões** de habitantes representam 0,04% do total de unidades do país e concentram 9,12% da sua população total; entretanto, concentrava 12,25% da despesa total e 23,28% do montante da despesa na função previdência.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

TABELA 3

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO PREVIDÊNCIA SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2024

(em R\$ mil)						
GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	92.323.343	2.663.060	14.541.300	51.556.666	17.065.242	6.497.074
até 2	91.651	89	0	44.517	31.112	15.934
2 -- 5	1.013.619	12.038	102.158	274.237	424.929	200.258
5 -- 10	1.698.521	62.584	418.857	388.363	520.348	308.369
10 -- 20	3.684.852	70.950	1.140.929	1.054.381	940.045	478.548
20 -- 50	7.900.389	273.422	2.395.012	2.243.790	1.809.611	1.178.554
50 -- 100	7.420.497	322.227	1.872.126	2.543.922	2.112.161	570.060
100 -- 200	8.059.346	390.928	824.834	4.625.333	1.695.185	523.066
200 -- 500	14.150.214	417.650	1.593.524	7.622.264	3.621.304	895.472
500 -- 1000	13.239.931	488.994	2.204.601	7.457.266	1.989.638	1.153.431
1000 -- 5000	13.510.767	624.178	3.989.260	3.803.038	3.920.909	1.173.382
5000 e mais	21.499.555	-	-	21.499.555	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2024

OBSERVAÇÃO: Com os arredondamentos não necessariamente a soma das parcelas é igual à soma.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

AS DESPESAS “PER CAPITA” COM A FUNÇÃO PREVIDÊNCIA

O conjunto dos Municípios brasileiros registrou um valor de despesas per capita na função previdência de R\$ 439,17 em 2024.

A distribuição da despesa municipal na função previdência empenhada segundo os valores “per capita” mostra um maior equilíbrio relativo entre as regiões, comparativamente com os grupos de habitantes.

As regiões Sudeste e Sul se destacam das demais regiões, com um valor bem mais elevado. A região Centro-oeste apresenta valor também acima da média nacional. As demais regiões se posicionam abaixo desta média, sendo que a Norte com valores bem mais baixos.

Paras os grupos de habitantes verifica-se uma maior variação de valores, influenciados pela distribuição da receita, cujos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), beneficiam em valores per capita os Municípios de menor porte demográfico. Já para os de maior porte demográfico apresentam valores mais elevados em decorrência da sua antiguidade, refletida na massa de servidores aposentados e dos pensionistas.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS “PER CAPITA” NA FUNÇÃO PREVIDÊNCIA SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2024

(em R\$)						
GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	439,17	140,85	252,16	575,20	561,31	477,27
até 2	417,00	7,65	0,00	712,63	274,06	797,57
2 -- 5	255,65	50,28	122,87	224,45	338,86	478,84
5 -- 10	198,05	112,87	156,18	141,18	285,62	401,59
10 -- 20	195,36	47,34	141,67	209,54	309,31	386,30
20 -- 50	231,19	71,16	176,27	248,20	364,29	430,82
50 -- 100	302,89	114,32	223,93	324,72	517,48	406,00
100 -- 200	349,12	164,42	179,64	417,15	479,50	350,56
200 -- 500	443,38	190,72	287,83	463,60	612,99	486,86
500 -- 1000	621,19	303,40	479,09	694,80	893,89	538,62
1000 -- 5000	552,74	165,90	423,84	607,81	1.134,44	754,28
5000 e mais	1.121,41	-	-	1.121,41	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2024

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

O que se observa é uma constante redução dos valores per capita à medida que aumenta o porte demográfico dos Municípios até o grupo com população entre 10 mil a 20 mil habitantes. Os grupos com população acima de 200 mil habitantes se posicionam acima da média nacional, destacando-se valores extremos para o grupo de população acima de 5 milhões de habitantes.

A PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS DESPESAS COM A FUNÇÃO PREVIDÊNCIA FRENTE AO TOTAL DE DESPESAS

A distribuição participação relativa das despesas com a função previdência frente ao total da despesa municipal empenhada para o conjunto dos Municípios do país é de 6,64%.

Os dados mostram que as regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste apresentam participações acima da média nacional. As regiões Nordeste e Norte registram participações abaixo da média.

TABELA 5

**PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO PREVIDÊNCIA
FRENTE ÀS DESPESAS MUNICIPAIS TOTAIS EMPENHADAS
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2024**

(%)						
GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	6,64	2,51	4,52	7,90	8,01	6,68
até 2	2,33	0,05	0,00	4,15	1,86	4,11
2 -- 5	2,39	0,49	1,30	2,21	2,94	3,92
5 -- 10	2,57	1,38	2,13	1,93	3,58	4,29
10 -- 20	2,92	0,70	2,24	3,10	4,55	4,68
20 -- 50	3,68	1,32	3,06	3,65	5,37	5,71
50 -- 100	4,75	1,88	4,11	4,42	7,93	6,23
100 -- 200	5,57	3,10	3,66	5,98	7,69	5,20
200 -- 500	7,00	2,76	5,99	6,91	9,55	7,46
500 -- 1000	10,43	7,35	9,70	10,77	13,04	8,79
1000 -- 5000	9,85	3,78	8,47	9,89	15,19	12,54
5000 e mais	12,63	-	-	12,63	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2024

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

O comportamento apresentado pelos grupos de habitantes registra participações que oscilam mais em relação à média nacional. Bem acima da média nacional destacam-se os grupos com população acima de 500 mil habitantes. Ainda acima da média nacional está o grupo com população entre 200 mil e 500 mil habitantes. Os demais grupos apresentam participações abaixo da média nacional, sendo os mais baixos aqueles com população até 10 mil habitantes.

A região Sul apresenta participações acima da média nacional em 5 grupos de população. A região Sudeste em 4 grupos. A região Centro-oeste em 3 grupos. A região Nordeste em 2 grupos. E a região Norte em 1 grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BREMAEKER, François E. J. de. **As finanças municipais em 2024.** Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2025. 16p.
- . **As despesas municipais na função previdência em 2023.** Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2023. 12p.
- . **As despesas municipais na função educação em 2024.** Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2023. 12p.
- . **As despesas municipais na função saúde em 2024.** Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2023. 12p.
- . **As despesas municipais na função legislativa em 2024.** Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2023. 12p.
- . **As despesas municipais na função urbanismo em 2024.** Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2023. 12p.
- . **As despesas municipais na função administração em 2024.** Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2023. 13p.
- MINISTÉRIO DA FAZENDA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Coleta de Dados Contábeis – FINBRA 2024.** Brasília, 2025. (meio eletrônico)

François E. J de Bremaeker

- Economista e Geógrafo
- Gestor do Observatório de Informações Municipais
- Membro do Núcleo de Estudos Urbanos do Conselho de Política Urbana da Associação Comercial de São Paulo
- Foi membro do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ), desde 2010, sendo eleito Presidente entre 2012 e 2019
- Foi assessor técnico do Instituto Brasileiro de Previdência Municipal por 38 anos, de 1971 a 2008 (aposentado)
- Foi consultor da Associação Transparência Municipal de agosto de 2008 a outubro de 2013
- Consultor da Associação Brasileira de Câmaras Municipais (ABRACAM)
- Consultor da Associação Brasileira de Prefeituras (ABRAP)
- Consultor-palestrante da Oficina Municipal
- Sócio-Benemérito da Associação Brasileira de Câmaras Municipais, recebendo os prêmios de DESTAQUE ABRASCAM em 2002 pelo trabalho em prol dos legislativos municipais e em 2003, pelo trabalho desenvolvido em defesa do Serviço Público Municipal
- É colunista da Revista Painel de Compras Municipais
- Foi articulista da Revista Correio dos Estados e Municípios
- Foi articulista do Jornal do Interior, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP)
- Tem artigos publicados em diversos veículos de comunicação e sítios na Internet
- Foi membro da Rede de Diálogo do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES-PR), representando a Associação Transparência Municipal
- Participou em reunião do Fórum sobre Federalismo do Comitê de Articulação Federativa da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (CAF/SRI-PR)
- Foi membro do extinto Conselho de Desenvolvimento das Cidades da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FECOMERCIO-SP) e jurado do 2º Prêmio de Sustentabilidade
- Foi Membro do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Paraíba do Sul (RJ) de 2010 a 2012, quando o Conselho foi desativado
- Foi Conselheiro-suplente do Fórum de Consórcios e do Federalismo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), representando a Associação Transparência Municipal